



# Anais da Assembléia

Nº 174

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 25 DE JANEIRO DE 1991

ANO XVII

Atos da Presidência:

## RESOLUÇÃO Nº 036/90

DATA: 08.06.90

SÚMULA: Autoriza a realização de Plebiscito para criação do Município de Cachoeira.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 73 da Constituição Estadual, CC o § 3º do Artigo 127 do Regimento Interno a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica autorizada a realização de Plebiscito, com vistas à criação do município de Cachoeira, com território desmembrado do município de Almirante Tamandaré.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 08.06.90.

(a) ANIBAL KHURY.

Presidente.

## RESOLUÇÃO Nº 013/91

DATA: 25.01.91

SÚMULA: Autoriza a realização de plebiscito, na área que especifica, no município de Palmital, para que a respectiva população decida sobre a criação do município de Laranjal.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 73 da Constituição Estadual, CC o § 3º do Artigo 127 do Regimento Interno a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica autorizada a realização de plebiscito, na área que especifica, no município de Palmital, para que a respectiva população decida sobre a criação do município de Laranjal.

"Tem como ponto de partida a barra do rio Laranjal com o Piquiri, seguindo por esse em direção à nascente por 78.202 metros lineares, confrontando na margem direita com os municípios de Guaraniaçu, Laranjeiras e Canto Galo, até a barra do arroio São Manoel seguindo por esse em direção à nascente 15.000 metros lineares até encontrar a linha seca com 1800 metros lineares até encontrar a ponte (boeiro do rio), seguindo por esse riacho denominado rio Branco por 24.001 metros lineares desaguando no rio Cantu, confrontando na margem esquerda com o município de Palmi-

tal, segue pelo rio Cantu com 31.000 metros até a barra do rio Lageado Preto, confrontando na margem esquerda com o município de Nova Cantu, segue pelo rio Lageado Preto em direção à nascente com 12.000 metros lineares até a comunidade denominada Mirin, seguindo por linha seca com 1800 metros lineares, até a nascente do rio das Ervas, segue por este rio até a barra com o rio Laranjal com distância de 7000 metros lineares, a seguir pelo rio Laranjal segue por 12000 metros até o ponto de partida onde o rio Laranjal faz barra com o rio Piquiri."

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 25.01.91

(a) ANIBAL KHURY.

Presidente.

## RESOLUÇÃO Nº 014/91

DATA: 25.01.91

SÚMULA: É obrigatório aos Senhores Deputados e funcionários, durante a sessão plenária, o uso de traje passeio completo.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 73 da Constituição Estadual, CC o § 3º do Artigo 127 do Regimento Interno a seguinte Resolução:

Art. 1º - É obrigatório aos Senhores Deputados e funcionários, durante a sessão plenária, o uso de traje passeio completo.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor partir de 1º de fevereiro de 1991, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 25.01.91

(a) ANIBAL KHURY.

Presidente.

## 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 1991

(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Pirajá Ferreira e Algaci Túlio.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Antônio Annibelli, Antônio Bár-

bara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mat-  
tos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana,  
Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu  
Manfrinato, Djalma de Almeida César,  
Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias  
Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus,  
Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Bran-  
dão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João  
Arruda, José Alves, José Felinto, José Ro-  
gério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leô-  
nidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano  
Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz An-  
tonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Má-  
rio Pereira, Namir Piacentini, Neivo Be-  
rardin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos  
Massignan, Nilton Barbosa, Paulino José  
Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli,  
Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Ru-  
bens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes  
Vilela e Vera Agibert (54).

Verificada a existência de número le-  
gal, o Senhor Presidente declara aberta a

#### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a  
proteção de Deus, iniciamos os nossos  
trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura  
da Ata da sessão anterior, a qual foi  
aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do  
seguinte

#### EXPEDIENTE:

##### REQUERIMENTO N° 3087

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,  
no uso de suas atribuições regimentais e,  
após ouvido o Plenário, REQUER, a inserção  
na Ata dos trabalhos da sessão de hoje,  
desta Assembléia Legislativa, de um voto  
de pesar pelo falecimento do senhor Amador  
Aguiar, fundador do Banco Brasileiro de  
Descontos S.A. - Bradesco.

Requer, outrossim, se dê ciência da  
decisão desta Casa ao presidente daquele  
Banco, senhor Lázaro de Mello Brandão.

Sala das Sessões, em 25.01.91

(a) JOÃO ARRUDA.

#### JUSTIFICATIVA:

Causou grande pesar, em todo os meios  
econômicos e financeiros do País, o fale-  
cimento, ocorrido ontem, em São Paulo, do  
banqueiro Amador Aguiar, fundador do Banco  
Brasileiro de Descontos S.A. - BRADESCO, o  
maior conglomerado financeiro da América  
Latina. Adoentado há meses, ele morreu  
pouco antes de completar 87 anos.

Amador Aguiar, de origem humilde e  
considerado um visionário por seus princi-  
pais concorrentes, iniciou um radical pro-

cesso de remodelação do mercado financeiro  
do País, a partir da fundação do BRADESCO,  
na cidade paulista de Marília.

Aguiar sempre foi conhecido como um  
homem pragmático, de objetivos definidos,  
perseguidos com obstinada dedicação. Seu  
segredo, por ele mesmo confessado, era um  
só: trabalho. Seu lema, do qual jamais se  
separou, e que fazia questão de comunicar  
aos mais jovens, com paternal insistência,  
era: "Acorde cedo e trabalhe; isso serve  
para uma casa, uma empresa ou um País".

Conquistando o respeito do mundo fi-  
nanceiro, Amador Aguiar, transferiu o co-  
mando do banco há mais de uma década a Lá-  
zaro de Mello Brandão, seu atual presiden-  
te.

Aguiar deixa, além de uma instituição  
financeira sólida e respeitada, um verda-  
deiro exemplo de trabalho e de dedicação à  
família e ao objetivo que abraçou.

Unir-se, pois, às manifestações de pe-  
sar pelo falecimento de Amador Aguiar, se-  
rá, para esta Casa, reconhecer a contri-  
buição dada por ele ao fortalecimento das  
instituições financeiras do País e às mu-  
danças operadas no setor. Será, ainda,  
prestar uma homenagem a quem fez do traba-  
lho sério um lema de vida.

##### REQUERIMENTO N° 3087-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,  
no uso de suas atribuições regimentais,  
REQUER, após ouvido o Plenário, seja co-  
signado um voto de profundo pesar pelo fa-  
lecimento de Leandro Pagnoncelli, filho do  
ex-Prefeito Municipal de Dois Vizinhos,  
Sr. Olindo Pagnoncelli, ocorrido no dia 24  
p.p., naquele Município.

Sala das Sessões, em 25.01.91

(a) CAÍTO QUINTANA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não há  
oradores inscritos para o Pequeno e  
Grande Expedientes, nem para o Horário das  
Lideranças.

Está encerrada a hora do expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria  
constante da Ordem do Dia, conforme avulso  
distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei Comple-  
mentar 625/90), que institui a Defensoria  
Pública no Estado do Paraná, observados os  
artigos 134 da Constituição Federal, e 127  
e 128 da Constituição Estadual. Aprovado.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE  
LEI COMPLEMENTAR N° 625/90

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1º - Fica instituída a Defensoria Pública no Estado do Paraná, observados os artigos 134 e 22, do Ato das Disposições Transitórias, da Constituição Federal e 127 e 128 da Constituição Estadual.

Art. 2º - A Defensoria Pública é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbendo-lhe prestar gratuita assistência jurídica judicial e extrajudicial aos necessitados, compreendendo a orientação, postulação e defesa de seus direitos e interesses, em todos graus e instâncias.

§ 1º - A Defensoria Pública tem poderes para representar a parte em sede administrativa ou judicial, cumprindo a seus órgãos praticar todos os atos que lhes competirem, do procedimento ou do processo, mesmo contra o Estado, inclusive os recursais, ressalvados apenas os casos para os quais a lei exija poderes especiais.

§ 2º - Considera-se necessitado para os fins deste artigo o brasileiro ou estrangeiro, residente ou em trânsito no País, cuja insuficiência de recursos, comprovadamente, não lhe permita pagar as despesas processuais e os honorários advocatícios, sem prejuízo do sustento pessoal e de sua família.

Art. 3º - São princípios institucionais da Defensoria Pública a unidade, a indivisibilidade, a impessoalidade e a independência funcional.

Art. 4º - São funções institucionais da Defensoria Pública:

I - Promover ação penal privada e subsidiária da pública;

II - Promover ação civil;

III - Promover defesa em ação penal;

IV - Promover defesa em ação civil e reconvir;

V - Atuar junto aos estabelecimentos policiais e penitenciários, visando assegurar à pessoa sob qualquer circunstância, o exercício dos direitos e garantias individuais;

VI - Assegurar aos seus assistidos acusados em processo judicial ou procedimento administrativo, o contraditório e a ampla defesa, com os recursos a ela inerentes.

Art. 5º - Aos membros da Defensoria Pública é vedado especialmente;

I - Exercer a advocacia, fora atribuições constitucionais;

II - Exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo uma de magistério;

III - Candidatar-se a mandato eletivo, salvo afastado das funções, sem remunera-

ção;

Art. 6º - O Poder Executivo, em 180 (cento e oitenta dias), enviará à Assembléia Legislativa Mensagem dispondo sobre a criação e estruturação da carreira de Defensor Público, bem como fixando vencimentos, vantagens, direitos e deveres e outras disposições cabíveis para o funcionamento da instituição.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em  
Presidente  
Relator

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 611/90, de autoria do Deputado RAUL LOPES e outros, que acresce parágrafo único ao artigo 1º da Lei n. 8.521, de 06.07.87, modificada pela lei n. 9.114, de 10 de novembro de 1989. Aprovado. Com o voto contrário do Sr. Deputado Rubens Bueno.

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI N° 611/90

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1º - O Art. 1º da Lei n. 8521, de 06 de julho de 1987, modificado pela Lei n. 9114, de 10 de novembro de 1989, fica acrescido dos seguintes parágrafos:

"Art. 1º - .....

§ 1º - As Associações Benéficas ou Religiosas e de caráter filantrópico, bem como as Esportivas, sem finalidade lucrativa, poderão nos recintos de suas respectivas sedes ou em locais mais apropriados, sortear de números mediante cartelas ou cupons, em datas previamente fixadas, com distribuição de prêmios, igualmente prefixados, e que serão entregues no mesmo dia e local do sorteio.

§ 2º - As atividades serão fiscalizadas pela Fundação de Esportes e Turismo do Estado do Paraná."

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em  
Presidente  
Relator

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 008/91, de autoria do Deputado ARTAGÃO MATTOS LEAO, que altera o memorial descritivo contido no artigo 1º da Resolução n. 151/90, datada de 19.12.90. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Aprovado.

COMISSÃO GERAL  
PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 008/90

P A R E C E R:

O presente projeto de resolução se faz necessário devido a constatação de erro na designação da metragem da área total e que alude a Resolução n. 151/90.

O projeto em tela corrige a designação por extenso da área acima mencionada que passa a ser "cinquenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e sete mil e seiscentos e setenta e quatro metros quadrados".

Assim sendo, na ausência de óbices legais ao trâmite do projeto neste Poder Legislativo, é o nosso parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 24.01.91

(aa) ANIBAL KHURY

Presidente

PAULO FURIATTI

Relator

Sobre a mesa, requerimento de n. 3087, de autoria do Sr. Deputado João Arruda, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento n. 3087-A, de autoria do Senhor Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrado o período de convocação extraordinária convocado por esta Presidência e compreendido entre os dias 7 e 25 do corrente. Convoco os Senhores Deputados estaduais reeleitos para a sessão preparatória do dia 1º de fevereiro às 15:00 horas, ocasião em que esta Presidência declarará instalada a 12ª Legislatura e procederá ao ritual da posse dos Senhores Deputados eleitos para a próxima legislatura.

Está encerrada a sessão.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, permita-me nesta última sessão do período extraordinário, cumprimentar os companheiros parlamentares e os nossos companheiros da Mesa, e funcionários, porque o ano, até certo ponto atípico nesta Assembléia, onde certamente nem parlamentares, nem funcionários tiveram recesso e a certeza de que a Assembléia Legislativa, mesmo com a prorrogação do período e posteriormente com a convocação extraordinária, cumpriu com o seu objetivo de trabalhar em prol do Paraná. Muitos companheiros, possivelmente não estejam mais na Assembléia Legislativa, quando ela reabrir em 1º de fevereiro. Ficará conosco a certeza de que esses companheiros cumpriram com a sua missão nesse parlamento por quatro anos e a nossa esperança de que estejam nesta Casa, dando a sua participação ao Paraná ou em outras atividades da vida política, porque o aprendizado feito aqui é amargo,

é doloroso, mas é muito importante na formação dos homens.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa dá como cumprida a sua missão nesse período legislativo e quer se congratular com os Senhores Deputados pelo trabalho realizado e afirmar peremptoriamente, nenhuma Assembléia do Brasil, produziu o que nós produzimos.

Serve de exemplo para todas as outras Assembléias, para os parlamentos, porque realmente nós trabalhamos bastante, todos os Senhores Deputados deram a sua contribuição e eu me congratulo com os Senhores Deputados e fico agradecido pela cooperação que nós recebemos.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem)

Quero registrar também a nossa gratidão à Mesa Executiva da Assembléia Legislativa do Estado, a todos os Deputados que compõem este Poder Legislativo em especial aos funcionários desta Casa, que contribuíram muito para que nós possamos desenvolver o trabalho que fizemos durante este período de mandato procurando resolver os problemas do nosso Estado.

Sei que todos nós passamos por um julgamento popular, às vezes até injustiças aconteceram com alguns companheiros com quem convivemos, mas quero dizer aos companheiros que saem desta Casa que deixam muita saudade. Temos certeza que, no futuro, haveremos de nos reencontrar.

Quero agradecer à imprensa de nosso Estado pela cobertura que deram, evidentemente com algumas polêmicas que surgiram durante este tempo, mas tudo foi esclarecido à opinião pública paranaense.

A Vossa Excelência meu caro Presidente, desejo agradecer neste instante e a toda a Mesa Executiva. E na certeza, na esperança que a nova Mesa a ser eleita, a partir do dia 02, queremos registrar um apelo, que se faça uma reciclagem na Assembléia Legislativa do Estado, que se olhe mais pelos funcionários da Casa, procurando prestigiar aqueles que realmente contribuem com esta Casa, com apoio e na questão salarial.

Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhores Deputados.

O SR. ORLANDO PESSUTI - (Pela Ordem)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Pela Ordem, concedo a palavra ao Senhor Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, gostaria de, aproveitando o momento que estamos vivendo na Assembléia para, mais uma vez, externar os nossos agradeci-

mentos a todos os Senhores Parlamentares que conosco comungaram este período de quatro anos desta legislatura que está se findando.

Dizer àqueles que, por diversos motivos, aqui não retornam, que estaremos à disposição deles neste Parlamento, para darmos prosseguimento aos seus projetos políticos que porventura tenham se interrompido em termos de compromissos com suas regiões, com seus amigos. Continuaremos neste Parlamento e estamos à disposição daqueles que, conosco, estiveram marchando durante estes quatro anos.

Agradecer aos companheiros deste Parlamento que, há dois anos atrás, confiaram a nós a missão de representá-los na condição de vice-presidente deste Poder Legislativo, ao lado de Vossa Excelência Deputado Anibal Khury, o Deputado José Afonso, e de tantos outros companheiros que integraram toda a nossa comissão executiva. Isto para nós, além de um desafio, foi a oportunidade de trabalharmos um pouco mais em favor deste Parlamento, em favor do Paraná.

Quero cumprimentar especialmente Vossa Excelência, Presidente Anibal Khury que, com sabedoria, conduziu os destinos deste Parlamento. É bem verdade que em alguns momentos tivemos posicionamentos diversos, embora integrando até mesmo a Comissão Executiva desta Mesa. Mas isto é próprio do Parlamento. Nem tudo aqui deve ser a concordância. Aqui é o lugar realmente da discussão. Aqui é o lugar onde temos que buscar, através do debate, o resultado do entendimento. E nós entendemos que Vossa Excelência, embora muitas vezes destoando da nossa maneira de ver as coisas, conseguiu através do debate propiciado, encontrar o entendimento para este Parlamento.

Meus cumprimentos. Queremos crer que o novo Presidente eleito, estamos trabalhando, todos sabem, pela candidatura do Deputado Caíto Quintana possa empreender a esta Assembléia um ritmo que engrandeça este Parlamento, porque este sempre foi o nosso desejo.

Nós aqui estaremos dando continuidade ao nosso trabalho, desta feita escolhido pelos nossos companheiros, para liderar a bancada do PMDB neste plenário e neste Poder Legislativo. Procuraremos manter o melhor entrosamento possível com os demais integrantes de bancadas oposicionistas, porque entendemos que é neste bom relacionamento que o Parlamento haverá de se engrandecer e a Assembléia produzir os resultados positivos que o povo do Paraná aguarda.

Muito obrigado a todos. Àqueles que nos deixam, um até breve a aqueles que estão chegando, sucesso pleno nestes quatro anos que nos aguardam.

Antes de encerrar ainda, registro com satisfação, a presença neste Poder Legislativo do Prefeito Municipal de Cândido de Abreu, Sr. José Malucelli França.

O SR. RUBENS BUENO - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Rubens Bueno com a palavra.

O SR. RUBENS BUENO - Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê)

"NÃO É PRECISO QUE O PODER RECAIA EM HOMENS DE GRANDE CAPACIDADE; DECORO E PROBITADE SÃO TUDO O QUE SE NECESSITA". Lucas Alemán (1792-1853)

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

Cada ato constitui fatos, cada momento é formador episódico da nossa história, cujo tempo é o movimento dos homens em busca de si mesmos.

Estamos concluindo, aqui, mais uma etapa. O Parlamento foi a meta permanente e incansável de ideais, que não fossem meus, mas as justas e puras aspirações da coletividade.

Neste caminho da liberdade como pilar básico da democracia, o horizonte da justiça e igualdade sociais norteiam a nossa direção de um sonho que queremos e podemos realizar.

Em março do ano passado, após ocuparmos a Secretaria da Justiça, Trabalho e Ação Social, retornávamos a este Legislativo, justamente numa conjuntura em que aos políticos de uma maneira geral eram imputados todos os males - e as eleições bem vieram a confirmar a repulsa mais do que a indiferença do eleitorado de todo o País.

Ao homem é permitido tudo, menos a omissão covarde e o titubear diante da honra e da dignidade.

Nos preparamos para deixar este Legislativo. A experiência nos cercou a cada momento, num misto de contentamento, ou frustração, jamais do medo ou da renúncia dos sérios propósitos em troca das vantagens e benesses do poder.

Se cumprimos a missão de acordo com o que era esperado o tempo se encarregará de assinalar. Porém, temos a certeza que a desenvolvemos com a consciência tranqüila, agindo, em cada ato, por menor que fosse, objetivando cumprir estritamente a função maior do homem público, que é exercê-la transparente, firme e honradamente.

Em cada debate, procuramos o encontro com a verdade, tirando lições, aprendendo que do choque das idéias nasce o senso comum, balizador do pensamento equilibrado e sereno.

A exemplo do mandato anterior, deste que se finda e no Congresso Nacional, pau-

taremos a atuação parlamentar em dois temas básicos, a educação e a agricultura.

Inúmeros foram os nossos requerimentos, projetos de lei, pronunciamentos em favor do ensino. Sempre estivemos convencidos que uma nação, para ser forte e soberana, deve ter como meta central a educação. A cultura que herdamos embasa a nossa tradição, lançamos para o futuro de uma realidade transformadora de uma nova práxis social.

Lembramos aqui o livro didático. Uma lei que contribuiu, desde o seu primeiro momento, para reverter a tendência elitista do sistema educacional, reaproveitando o livro pelo irmão ou amigo vindo de série anterior; as eleições diretas nas escolas colocou o Paraná como verdadeiro marco inovador e pioneiro na efetiva participação. A democracia começa nos bancos escolares, ensinando o jovem estudante a exercer o seu direito de escolha e o dever da responsabilidade. Iniciava-se a lição maior, a cidadania entrelaçadora dos homens em sociedade.

Cabe-nos aqui uma referência especial à região que é a nossa base eleitoral. A Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão é hoje estadualizada graças a ação inequívoca desta Casa. Pois não era mais suportável o Poder Público Municipal arcar com o pesado ônus do ensino superior de uma região inteira. A luta entretanto só foi possível vencer ao desafio quando os estudantes, docentes e a comunidade organizada resolveu ser partícipe da sua história, conquistando a gratuidade do ensino.

Se como professor à educação nos voltamos, igualmente o fizemos em relação a agricultura. Base de todo o processo desenvolvimentista deste Estado, nela está a nossa origem, a nossa raiz como a maioria dos paranaenses.

Em conjunto com outros parlamentares, a lei dos agrotóxicos foi outra luta sem tréguas. Enfrentando poderosos interesses antinacionalistas, não podíamos mais aceitar e conviver com uma agricultura sobrevivida da ação química, produzindo alimentos com altos teores tóxicos, envenenando a própria mesa.

Toda a nossa ação foi também visando à fixação do homem do campo. Tanto é assim que desenvolvemos um projeto para industrializar o algodão no Centro-Oeste. Em Goioerê e Campo Mourão se concretizou a indústria da fiação, começando a partir de então a diminuir a dependência em relação aos Estados industrializados, quando no Paraná produzíamos matéria-prima para depois a comprarmos sob a forma de produto transformado.

No bojo do processo da educação e da agricultura encontra-se integralmente en-

volvido o município. Sem ele nada seria ou é possível.

Em diversas oportunidades propugnamos o fortalecimento do município, até porque o Estado e a União são ficções jurídicas. O que existe de fato, de concreto é a municipalidade. Sob o seu solo é que vivemos, trabalhamos, produzimos riquezas. O município é como a família, um, a base do país como Nação, a outra, a base da sociedade gênese das suas relações.

A Comissão de Assuntos Municipais, o programa Semear Transportes, a briga pelos "royalties" foi também a nossa luta, sobretudo pelo fortalecimento dos municípios. Contra, terminantemente contra, a excessiva concentração de recursos em poder da União.

A reforma tributária foi e será a nossa bandeira. O ICMS é o melhor exemplo disso, a distribuição de recursos deve obedecer sobretudo a critérios que promovam o equilíbrio social e com a equânime distribuição de recursos.

Este Plenário, palco de importantes discussões seguramente representou uma fundamental vitória a questão do ICMS; o que representará maior dotação orçamentária a partir deste exercício financeiro, configurando o respeito notadamente aos Municípios de pequeno e médio porte que, juntos, o progresso do Paraná não pode prescindir. Dá-se assim uma inequívoca contribuição para minorar o sofrimento das populações mais empobrecidas cujo poder público municipal tem que assisti-las.

Ainda com respeito à vida dos municípios apresentamos o relatório final sobre a extinção do BADEP. E a retirada do Paraná do BRDE. Fruto de um debate acima de eventuais interesses pessoais ou partidários, o relatório foi o resultado do exame criterioso a respeito da política de investimentos econômicos como forma indispensável à geração de divisas e à consolidação especialmente do setor agropastoril e industrial. Refletimos acima de tudo sobre o sistema financeiro estadual, as suas bases, as diretrizes, os caminhos percorridos e o que se descortina pela frente.

Dentro desta mesma visão, como Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), não foi outra a nossa preocupação senão assegurar constitucionalmente à destinação de recursos à cada comunidade, procurando ao menos evitar sempre os habituais e reprovadas intermediações, em que sempre se obrigam os prefeitos a peregrinarem à Capital em busca de recursos, pedindo favores, pedindo recursos que na verdade são seus, gerados verdadeiramente em suas bases.

Conjuntamente aos projetos aqui encetados, procuramos coerentemente agir de

modo transparente. A ética e a moral impediu-nos de adotar determinadas práticas, agir sub-repticiamente. A aposentadoria às custas do erário público; o desconto aos deputados faltosos às sessões; a utilização de veículos oficiais em cada gabinete; as verbas de assistência social, sabemos que, por nós recusada, causaram muitas críticas, mas, fora de qualquer dúvida, preferimos conviver com a animosidade ou a crítica de alguns parlamentares, do que trair os compromissos com o povo, cujas lições, notadamente dos últimos três pleitos, temos assimilado.

Novos desafios esperam a todos nós. Cada qual cabe a tarefa de enfrentá-los. Jamais fugir diante deles. Nunca esmorecer.

No parlamento não será diferente. Desejamos que a audácia e ao mesmo tempo a serenidade nos tomem conta. Insistentemente perseguiremos o resgate da credibilidade do legislativo como Poder de fato - não dos políticos - mas da sociedade, traduzindo, dentro dele, a transformadora identidade latina da nossa brasilidade.

Incontáveis dispositivos constitucionais não foram ainda regulamentados, persistindo tão somente princípios gerais, por vezes tornando inócua até mesmo a aplicabilidade da lei.

A reforma dos partidos políticos é uma necessidade vital. Não se pode mais conceber a existência de pretensas "agregações", surgidas ao sabor das conveniências momentâneas e eleitoreiras, a serviço de conhecidas negociatas, notadamente as chamadas legendas de aluguel. Deve-se exigir um percentual mínimo para a formação e o funcionamento dos partidos políticos em todo o território nacional.

A coincidência de eleições municipais e dos estados é outro ponto que certamente merece a discussão ampla. Com ela a reforma da legislação eleitoral.

Iremos defender o voto distrital misto. O último pleito evidenciou a necessidade de um novo modelo institucional para as eleições. O voto distrital misto contemplará o respeito às verdadeiras bases, configurando o direito e a oportunidade daquele que tem origem e efetivamente no seio da comunidade. Ao mesmo tempo, não tolherá o direito dos chamados candidatos na proporcional se apresentarem com igual oportunidade. (Termina de ler).

Era isso Sr. Presidente e Srs. Deputados, os nossos agradecimentos e um até breve desse Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedemos a palavra ao Deputado José Afonso Júnior.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Sr. Presidente,

no momento em que encerramos o período da convocação extraordinária, e praticamente este Parlamentar deixa a vice-Presidência, que foi conduzido pela maioria absoluta dos nossos Pares, aqui dentro, queria dizer a Vossa Excelência, Deputado Anibal Khury, do prazer, da honra que tive em poder ser convidado a ser vice-Presidente, quando o Presidente desta Casa é Anibal Khury.

Aprendi muito com Vossa Excelência. Aprendi que Vossa Excelência jamais, em tempo algum, confundiu o padrinho que é de casamento, o amigo de todas as horas, com as minhas posições políticas, porque aqui estou representando a Bancada do meu Partido. Jamais, em tempo algum, Vossa Excelência pediu para que eu votasse contra sequer um projeto de interesse da Bancada do meu Partido, porque Vossa Excelência intimamente que é ligado aos meus familiares, poderia me pedir para que eu votasse com uma posição que Vossa Excelência defendesse.

E aí, Deputado Anibal Khury eu tenho dito sempre: do meu respeito, do meu carinho, da minha consideração, por esta pessoa maravilhosa, a quem eu devo tanto. Devo tanto porque eu, que adentrava a esta Casa como um Deputado que não tinha mandatos anteriores, Vossa Excelência me convidou para que eu fosse o vice-Presidente. E nós pudemos fazer um trabalho, tenho certeza, prestamos relevantes serviços à comunidade paranaense. Tanto é verdade isto que afirmo que tive o privilégio de retornar a esta Casa com a reeleição, conseguindo a 4.<sup>a</sup> colocação no Estado do Paraná.

Deputado Anibal Khury, tenha a certeza de que nós haveremos, juntos, com todos os Deputados que haverão de adentrar neste Legislativo, fortalecer sempre os debates, fortalecer esta instituição, que eu aprendi a respeitar e a admirar, sob o comando firme, sob o comando corajoso, sob o comando sensível de Vossa Excelência.

Deixo o meu abraço e a minha gratidão imorredoura ao Deputado Eduardo Baggio, que também aprendemos a admirar e respeitar; ao Deputado Sabino Campos; ao Deputado Raul Lopes; ao Deputado Ezequias Losso; ao Deputado Acir Mezzadri, que junto conosco fizeram com que nós conseguíssemos construir a liberdade, a democracia que se afirma a cada dia, que nós vencemos mais uma etapa neste difícil País.

Senhor Presidente, a minha gratidão, mais uma vez, por poder ao seu lado representar este Poder que tanto respeitamos.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedemos a palavra ao Deputado Ezequias Losso.



O SR. EZEQUIAS LOSSO - Sr. Presidente, Srs. Deputados; nesta última sessão da atual Sessão Legislativa, queremos registrar a nossa gratidão a todos os que militaram conosco, na elaboração das leis, na discussão dos assuntos de interesse da coletividade paranaense.

E de igual modo ao Deputado José Afonso Júnior, queremos ressaltar o brilhante desempenho de Vossa Excelência na condução dos trabalhos desta Assembléia Legislativa. Foram muitos assuntos de grande importância para a história do Paraná, discutidos por ocasião da elaboração da nova Constituição, que encontrou em Vossa Excelência um timoneiro seguro, tanto na condução dos trabalhos, como também na análise das diversas questões, nos bastidores desta Casa.

De igual modo, Sr. Presidente, queremos destacar o trabalho de todos o Parlamentares que procuraram fazer o melhor, bem como os funcionários assessorando o andamento da vida deste Parlamento, levando aos Deputados as informações, os pareceres, os subsídios.

Levo a impressão de que aqui deixo somente amigos, com os quais continuaremos convivendo porque a amizade está acima dos cargos, acima dos papéis que representamos na sociedade, a amizade está dentro do coração!

Aos Parlamentares que aqui continuam expresso efusivos votos de que possam alcançar novos objetivos para a grandeza do nosso Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Presidência, em nome da Mesa agradece aos Srs. José Afonso e Ezequias Losso pelas palavras que endereçaram à nossa atuação na chefia do Poder Legislativo Estadual.

Nós tivemos um trabalho árduo, fomos investidos de Constituintes, os debates foram os mais amplos possíveis, conseguimos elaborar uma Constituição, senão a melhor pelo menos aquela que mais se aproximava e se aproxima do povo.

Agradeço também a atuação de todos os funcionários da Casa que ajudaram nessa labuta incessante, e dizer aos Srs. Deputados e ao povo do Paraná, que os Deputados e a Mesa apenas cumpriram com seu dever!

Aos Deputados que não mais voltam os meus agradecimentos e a sinceridade da nossa amizade. Dizer a todos que embora separados do Poder Legislativo, continuaremos amigos naquela amizade galvanizada através da atuação dos Srs. Parlamentares.

Muito obrigado a todos e a certeza de que nos próximos 4 anos que aqui estaremos continuaremos em favor do povo paranaense.

Com a palavra o Deputado Basílio Zanusso.

nusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSO - O Deputado Presidente, Anibal Khury, falou e eu entendi que em nome daqueles que continuam aqui na próxima legislatura, ao cumprimentar os Deputados que se reelegeram falou da saudade e da amizade daqueles que conviveram conosco, aqui, nesta legislatura e em outras legislaturas, e agora, a partir de fevereiro não estarão mais conosco.

Eu queria, ao ouvir as últimas palavras do Deputado Ezequias Losso, dizer que fará muita falta ao Poder Legislativo, como tantos outros companheiros que disputaram a eleição e não se reelegeram, como alguns dos valorosos Deputados Estaduais do Paraná que vão para a Câmara Federal. Não temos dúvida alguma que o Paraná estará bem representado por estes Deputados que conhecemos bem a competência, a dedicação ao trabalho.

E eu queria, muito particularmente, na pessoa do Deputado Losso, dizer que essas legislaturas todas que estivemos juntos, e parece-me que desde o início no mesmo partido, somente nesta legislatura o Deputado Losso decidiu e optou a legenda do PL ao invés de permanecer no PFL, partido ao qual pertencemos juntos desde o seu início, do seu nascedouro, da sua fundação aqui no Paraná. Eu, então, queria particularmente dizer ao Deputado Losso que esta Casa tem registrado nos seus Anais os seus pronunciamentos, o seu procedimento, os seus votos, e de forma coerente, capaz, dedicada, constante presença aqui no plenário, nas Comissões; Vossa Excelência valorizou o Poder Legislativo e dignifica a todos nós da classe política. Tenho pessoalmente por Vossa Excelência uma estima muito grande e o reconhecimento do que Vossa Excelência representa para o Paraná como político e como cidadão.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Leônidas Chaves com a palavra.

O SR. LEÔNIDAS CHAVES - Deputado Anibal Khury, Senhores Deputados que representam o Poder Legislativo do nosso Estado.

Deputado Anibal, na sua frente eu pensava quando o Deputado Losso se despedia deste Parlamento, e na sua frente eu continuo pensando.

Vossa Excelência recebe o beijo da Deputada Vera Agibert, de uma Deputada que foi brilhante nesta Casa e que junto com os demais companheiros souberam conduzir e zelar pelo nome do legislativo paranaense.

Deputado Anibal, a nossa passagem pela Assembléia do Paraná, foi sem dúvida ne-



nhuma, em companhia de Vossa Excelência. Eu digo de Vossa Excelência, não pelos seus cabelos brancos; mas de Vossa Excelência como realmente o "guru" político deste Estado, de um homem que dedicou uma vida e que continua dedicando a sua vida, e eu tenho certeza que só a morte o roubará da vida pública deste Estado. Vossa Excelência, Deputado Anibal, eu quero, ao me dirigir à presidência desta Casa, fazê-lo porta-voz nosso, de todos os Deputados ausentes neste dia e também dos presentes que nos ouvem neste momento, quero dizer Deputado Anibal, aprendi muito, serei, sempre fui nesta Casa um defensor intransigente da sua conduta como Presidente da Casa, da sua conduta como Deputado Estadual. Entendo que a política tem duas vias, tem duas mãos, uma de ida, e naturalmente uma de volta, nós sempre tivemos uma mão só, defendendo o Presidente da Casa, defendendo o político, defendendo o homem civil, comum como todos nós, como homem do povo que é Vossa Excelência; e eu ainda não quero morrer sem um dia participar junto com os políticos do Paraná de uma grande homenagem que, não tenho dúvida, será feita a Vossa Excelência, porque política alguém já dizia: é um sacerdócio, e como tal tem que ser encarado com seriedade, com dedicação, quase que com exclusividade, como faz Vossa Excelência. Anibal Khury, meu amigo Anibal Khury, seis anos de convivência com V. Exa. nesta Casa e mais de 25 anos de convivência com o amigo Anibal Khury, desde quando era Chefe de Gabinete da Secretaria do Interior e Justiça do Paraná no Governo Paulo Pimentel, lembro-me quando V. Exa. lançava o PTN, um partido diminuto, já sagazmente para levar Paulo Pimentel ao Governo do Paraná.

Aquela atitude sua caracterizou em todo Brasil, não só neste Estado, como um político de respeito, um político de envergadura, um político que não curva espinha diante daqueles que não admiram o seu procedimento.

Deputados deste Estado, aos ausentes fica aqui o nosso agradecimento através desta tribuna, aos Deputados presentes, temos certeza absoluta que este Paraná continuará trilhando os caminhos do desenvolvimento. Tenho certeza que esse Parlamento cada vez mais se tornará numa tribuna em defesa dos grandes interesses do povo paranaense.

Deputado Baggio na minha frente que não se candidatou, empresário nobre deste Estado, lembro-me quando conheci seu pai eu era menino ainda, jamais iria imaginar que encontraria você aqui comigo, aqui na Assembléia do Paraná. Seu avô Alberto Baggio, primeiro homem da carne do Paraná.

Meu caro Deputado Pessuti, líder do

Vale do Ivaí, algumas vezes eu o contestei, mas quero dizer para você que nesta nossa despedida de mandato quero dizer a você que você merece os nossos parabéns, os nossos cumprimentos, aquele agrônomo do Vale do Ivaí modesto, humilde, lutou, chegou a Assembléia Legislativa do Paraná com galhardia, sem o poder econômico, com seu prestígio, com sua simpatia.

Meu caro Deputado Ezequias Losso, meu guarapuavano, família tradicional, das mais tradicionais da minha terra, a família Losso, seu pai, seus irmãos, ajudaram a fazer a história política desse Estado, e eu não tenho dúvida nenhuma continuarão ajudando esse Estado.

Deputado Rubens Bueno, brilhante Parlamentar, homem que tivemos oportunidade de conviver nesta Assembléia e neste Estado. Respeitamos, continuamos respeitando V. Exa. ontem mesmo dizia, "Rubens, o Paraná estará muito bem representado na Câmara Federal". Porque eu tenho certeza que a sua experiência como Deputado, como Secretário desse Estado, como político paranaense, a sua inteligência vai se somar aos demais políticos competentes deste País para encurtarmos o caminho de desenvolvimento deste País. Caminho este que tanto buscamos diuturnamente, e que precisamos encontrá-lo de qualquer forma, a qualquer preço, e sobre qualquer sacrifício.

Meu caro candidato a Governador do Paraná, meu caro Lindolfo Júnior, brilhante moço de Maringá, veio de lá, lembro-me pelo nosso partido com uma votação expressiva. Nos despedimos de você dizendo a você que o Paraná só tem a agradecê-lo pelo que você fez neste Parlamento, pela sua coragem, de se candidatar a governador pelo seu partido, segurando uma bandeira que não seria para qualquer homem público segurar, V. Exa. assim o fez e se saiu muito bem.

Meu caro Basílio Zanusso, companheiro do meu Partido, meu amigo Basílio Zanusso, confesso que pela sua humildade, pela sua dedicação, pelo seu trabalho, demorei alguns anos para compreendê-lo neste Parlamento, mas cheguei um dia e disse ao Basílio: "Basílio você vai ser um dos relatores, você vai ser um dos nossos representantes na confecção da nossa Constituição Estadual; e o Basílio meio querendo fraquejar, achando que o partido não teria condições, mas, que teria um outro para indicar, e eu disse, não; Você, pela sua experiência de político, de prefeito, de homem sério, de político competente, será o nosso Presidente da Comissão que evidentemente fez a nova Constituição Estadual.

Meu caro José Afonso Júnior, parece que foi ontem, numa manhã, quando o Paraná enlutado recebia a notícia do falecimento

do seu pai, juntamente com o Dr. Júlio Faraco, duas expressões políticas neste Estado, dois exemplos morais neste Estado, Júlio Faraco, quem não o conheceu.

José Afonso, aquele brilhante Deputado, e que para a felicidade deste Estado deixa hoje aqui, no Parlamento Estadual, o seu filho para continuar representando o Norte velho, o Paraná e o Brasil.

Meu caro Furiatti, meu caro Mezzadri, meu caro Nereu Massignan, Deputados que por aqui passaram, e Deputados, que eu tenho certeza, alguns poderão voltar no futuro, mas, pelo que já fizeram, os agradecimentos, eu tenho certeza absoluta, do Paraná.

É assim, Deputado Anibal Khury, a mesa que neste momento se encontra dirigindo os trabalhos nesta Casa, os Srs. Deputados que aí com V. Exa. estão sentados, eu tenho certeza que continuarão honrando, continuarão dignificando o Poder Legislativo deste Estado.

Deputado Anibal Khury, quero que as minhas últimas palavras nesse Parlamento sejam de alegria, de contentamento e de respeito a sua vida, a Vossa Exa., porque tenho certeza, poucos políticos nesse Estado andarão e farão o caminho que Anibal Khury fez. Anibal Khury corajoso, Anibal Khury que foi cassado pela Revolução, e eu contínuo, eu era "boy", me considerava "boy" da Secretaria de Justiça, Secretaria de Interior e Justiça.

O Paraná chorava a cassação do Anibal, porque o Anibal é o homem personificado, era o homem que sabia fazer política, era um político astuto, era um político sério, e, entre uma das tantas injustiças que a Revolução de março de 64 fez, foi a sua cassação. Digo hoje, que a Revolução era necessária, foi necessária, mas praticou injustiças, e entre essas injustiças é bom que neste final de mandato se lembre a figura de um Parlamentar que hoje preside o Poder Legislativo do Estado.

Meu amigo Anibal Khury, muito obrigado pelas lições que você deu, não só a mim, mas ao Estado do Paraná e ao Brasil. Tenho certeza absoluta, que a sua presença na política desse Estado será como que um freio, como um contrapeso pela experiência eu V. Exa. tem, pela capacidade, pelo seu amadurecimento e principalmente pela sua conduta ilibada, pela sua moral de político que fala de dia e sustenta de noite.

Meu caro professor Anibal, quero também que você seja o porta-voz do nosso abraço a todos os Deputados aqui ausentes, mas principalmente ao Deputado Erondy Silvério, a este decano em termos de mandato parlamentar, um homem que vai completar neste Parlamento, no final dessa futura gestão, quarenta e um anos de vida pública; o Erondy, aquele homem que nasceu na

minha cidade, Guarapuava, no meu distrito de Candoy, que não soube o que era usar um par de sapatos no pé, quando muito um sapatão, veio para Curitiba, entrou numa escola, dali saiu vereador, empresário, político, um homem que também tem orgulhado a minha cidade, Guarapuava. Quero que V. Exa. seja o portador do meu abraço ao eminente Deputado Erondy Silvério.

Meu caro Professor, os ensinamentos que aprendemos nesta Casa devemos muito a V. Exa. Eu tenho certeza absoluta de que os ensinamentos que os novos parlamentares haverão de aprender aqui deverão sair daqui, também, devendo aos velhos parlamentares, velhos que eu digo são aqueles detentores hoje de mandatos. Porque a vida é um constante aprendizado; dia-a-dia aprendemos coisas diferentes e o que aprendemos nesta Casa, sem dúvida nenhuma, nos honra e é motivo de grande satisfação.

Meu caro professor Anibal, um grande abraço. Quero que você também cumprimente a sua Senhora, Dona Nilva, uma outra pessoa que hoje aqui na Assembléia é anônima, não está aqui, mas que só de suportá-lo, suportá-lo como homem público, merece, sem dúvida nenhuma, o nosso respeito, o respeito do Poder Legislativo do Paraná.

Meu caro amigo Anibal, um grande abraço e que Deus o tenha sempre como um grande paranaense e um grande brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Senhor Deputado Lindolfo Júnior.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, autoridades que nos visitam, funcionários da Assembléia, amigos da imprensa.

Foi aqui desta mesma tribuna que fizemos o nosso primeiro pronunciamento quando a população da minha cidade, já sai eleito, da "Cidade-Canção", Maringá, que me dava também a maior votação da história deste Estado na minha terra. Foi aqui desta tribuna que juramos conviver, discutir e votar sempre de acordo com os ditames da nossa consciência, já que aqueles que me trouxeram para esta Casa, Senhor Presidente e nobres Pares, foram verdadeiramente os mais humildes, aqueles que necessitavam de uma voz incessante em defesa dos seus direitos; gente esquecida, esquecida logo após o processo da eleição; gente lembrada nos palanques políticos e quando desta tribuna, retorno para me despedir e agradecer a Deus, pela oportunidade de ter convivido com homens e mulheres ilustres deste Estado, Deputados que foram ungidos pelo voto popular, Deputados que também por suas capacidades chegaram aqui como é o caso do Deputado Federal Rubens Bueno,

que assumiu uma Secretaria e muito ajudou, principalmente às entidades filantrópicas da minha cidade, Maringá.

Em nome desta gente humilde, Deputado, Secretário e Deputado Federal Rubens Bueno, muito obrigado.

Dias atrás, um jornalista me perguntava se eu tinha aprendido muito na Assembléia, eu confesso que me desencantei um pouco, Senhor Presidente.

Uma das poucas coisas que eu aprendi em Curitiba, acho que até pelo clima favorável, foi a tomar chimarrão.

Gostaria de fazer, nesta despedida, um breve relato para que se registrasse nos Anais desta Casa, as nossas mudanças partidárias, a nossa independência, os nossos projetos, quase 50 arquivados e neste momento em que nós retornamos ao nosso município de origem, só tenho a dizer que infelizmente muitos projetos ficaram esquecidos em alguma das gavetas deste Parlamento.

Em 86, como Deputado mais votado do Partido da Frente Liberal, chegávamos a esta Casa, disputávamos a 2.<sup>a</sup> Secretaria com um Deputado veterano, Deputado Werner Wanderer e ganhamos neste Plenário pelo voto dos Senhores Deputados Estaduais.

Implementamos na 2.<sup>a</sup> Secretaria, ao lado do Presidente Antonio Annibelli, ao lado do 1.<sup>o</sup> Secretário Deputado Anibal Khury, um trabalho de valorização do Servidor da Assembléia Legislativa, porque entendíamos, como entendemos hoje que esta Casa não é tocada sem o seu corpo de funcionários. Sem as taquígrafas, sem os nossos assessores, sem os funcionários da Administração da Assembléia e como 2.<sup>o</sup> Secretário o nosso 1.<sup>o</sup> projeto foi criar uma Diretoria Especial para que pudéssemos aproveitar os deficientes físicos deste Estado, já que temos vários funcionários deficientes. A nossa proposta não foi aprovada.

A garantia de melhores salários, a demissão para aqueles que só compareciam para receber o seu salário no final do mês e graças a compreensão do Deputado Annibelli e do Deputado Anibal Khury, mandamos mais de quinhentos funcionários embora durante a nossa administração.

Não tive sequer um funcionário indicado, empregado nesta Casa como 2.<sup>o</sup> Secretário, todos aqueles aproveitados por nós faziam parte dos cargos em comissão que detínhamos no nosso gabinete da 2.<sup>a</sup> Secretaria.

Não tínhamos sequer um gabinete de Segundo Secretário por medidas de contenção de despesas. Atendia a Segunda Secretaria juntamente com o meu Gabinete Parlamentar porque cedi à Constituinte do Paraná para a confecção da nova Constituição a sala que pertencia à Segunda Secretaria. Nós já

não aguentávamos mais, Senhor Presidente, Senhores Deputados, aquela aliança democrática do PFL com o PMDB, com os bônus para o PMDB, com o ônus para o PFL. Queríamos um partido com identidade própria, queríamos um partido com uma cara, com uma personalidade e no momento em que este Deputado era chamado de peefelista (?) rebelde do Paraná, movimentando as outras Assembléias Legislativas, movimentando os Deputados do PFL do Brasil para esse rompimento, para a saída dos Ministros do nosso partido naquela época, dos Ministérios eu era chamado pelo então Ministro Antonio Carlos Magalhães, no seu gabinete e esse me oferecia uma emissora de rádio para que eu não deixasse o partido e para que não continuasse esta pregação do rompimento da Aliança Democrática. Naquele momento fui incisivo e disse àquele Ministro, hoje eleito Governador da Bahia: Ministro, se a minha dignidade custa este preço da perseguição que acontecerá através do nosso nome, pelo Partido, admoestado pela Executiva nacional, eu vou pagar o preço, porque fui eleito por idealismo e todas as minhas mudanças foram em cima de idealismos e não ganhando rádio, TV, nem cartório nem nada neste Estado. Eu tenho a firme convicção e a certeza de que as mudanças que nós fizemos foram mudanças que o próprio Governador Álvaro Dias disse um dia em minha residência e eu tenho gravado em VHS: Existem pessoas, Lindolfo Júnior, que mudam por fisiologismo; você está mudando por idealismo. O Paraná ainda assistirá a essas palavras. Palavras de um Governador que vinha eleito também com uma votação maciça da minha cidade, mas não sabemos porque não correspondeu às expectativas. E aquela amizade, aquela aproximação, aquela lealdade era identificada pelo povo como que o Lindolfo não estivesse cobrando do Governador do Estado. Nós cobrávamos e estão aí os requerimentos, os projetos, cuja prestação de contas nós faremos logo após o dia 1.<sup>o</sup> de fevereiro, andando em cada bairro da minha cidade, caminhando, mostrando para cada cidadão maringense tudo aquilo que nós propusemos, tudo aquilo que nós apresentamos, as nossas idéias, as nossas brigas, as nossas mudanças. Chegou-se o momento de uma grande união por Maringá e o Governador Álvaro Dias, candidato à Presidência da República, disputando a Convenção do seu partido, pedia-me para que mudasse de partido, para que ajudasse não só Maringá, mas o Paraná nesta caminhada, candidatando-me então naquela oportunidade a Vice-Prefeito pelo PMDB e confesso aos Senhores que devo até hoje daquela campanha, porque fui candidato a Vereador pelo PDS, não saí devendo nada. Fui candidato a Deputado pelo PFL,

não saí devendo nada, mas fui candidato a vice-prefeito pelo PMDB e me abandonaram, me esqueceram, e eu tirando dinheiro do bolso para pagar a campanha do candidato do Governador Álvaro Dias. Mas isso eu pago, e vou pagar. Eu rolo esta dívida. Nunca fui seprocado na minha vida, nunca fui executado na minha vida, nunca tive uma passagem pela delegacia de polícia por embriaguez, brigas, desordens. Nunca. Vou passar esta humilhação porque o Governador do Estado se esquece de um compromisso, de um companheiro, de um leal companheiro, que ajudou na hora que o partido precisava, tirando dinheiro do seu bolso, e o Diretório de Maringá me deixou falando sózinho.

Mas é a vida. Já me disseram que o Governador pensa desta forma. Fez isso com o Deputado Rubens Bueno, que foi o seu chefe de gabinete em Brasília, seu melhor amigo. Ele é amigo hoje, é inimigo amanhã, ele é inimigo hoje, é amigo amanhã. Ele é pela conveniência.

E eu não aceito isso, Senhor Presidente. Essas coisas me machucam, mas eu saio sem mágoa, sem mágoas com os Senhores Parlamentares, sem mágoas com este Parlamento. Saio magoado com algumas atitudes, não com pessoas porque isso faz parte do projeto e do jogo político.

Deixo definitivamente, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a vida pública, deixo com a experiência e com a convicção de que servi, de que ajudei o meu Estado, de que, me sentindo impotente candidato a reeleição ou candidato a Deputado Federal, e eu teria uma eleição tranqüila. Todos sabem. Não me aventurei não. Tive a coragem de, indicado pelos meus companheiros, enquanto os outros iam de helicóptero, de jatos, eu ia com o meu carro Gol, particular, caminhando e amassando barro neste Estado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem) Senhor Presidente, eu solicito da Presidência a verificação de quórum para continuidade da sessão.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Mesa concede mais alguns minutos para Vossa Excelência concluir o seu discurso.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, eu agradeço e sei que existem Deputados que fazem esse tipo de jogo. Não tem problema. Querem cassar a minha palavra, como tentaram cassar, como tentaram na violência de me desligar do seu partido, Deputado Dirceu Manfrinato. Isso não me aborrece, não me aborrece, mesmo pelo fato de saber que Vossa Excelência ....

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Vossa Excelência

me concede um aparte?

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Oportunamente eu lhe concederei um aparte.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Eu vou justificar Vossa Excelência.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Daqui a pouco eu lhe concedo o aparte.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Eu aguardo de Vossa Excelência.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, quero neste momento agradecer do fundo do coração aos Deputados Estaduais que me ajudaram, que votaram projetos importantíssimos para a nossa gente, como a redução da taxa de esgoto, e todos nós sabemos que a maior tarifa hoje do País é a da SANEPAR. Quero agradecer àqueles que me ajudaram na aprovação do projeto que proibiu o uso e a comercialização do clorofluorcarbono para que possamos proteger o meio ambiente e, com isso, garantir uma melhor qualidade de vida para os seus filhos, Deputado Dirceu Manfrinato.

Quero agradecer àqueles que me ajudaram na aprovação do projeto que inibe um vício neste Estado da compra de raspinha, de loterias por menores, por crianças, que deixam de comprar os seus lanches nas escolas para comprar esta loteria estadual.

Quero agradecer aos Senhores Deputados e ao Senhor Presidente, que me ajudaram na aprovação do projeto da isenção da cesta básica de alimentos e nós vivemos um momento de angústia por parte da classe trabalhadora. Quem vem pará cá para atender a esse catatau de convites que nós recebemos, todos os dias para coquetéis é um vidão, mas o Deputado que vem para cá, para trabalhar com honestidade, com seriedade, este sofre, sofre e tem até parte da vida ceifada. Eu quero neste momento, agradecer também ao Deputado Ezequias Losso, Deputado atuante, Líder da nossa Bancada, que nos ajudou nessa caminhada, porque, só de escutar, de debater e ter a consciência de que essa gente não é aquilo que a gente imagina, já é uma grande coisa.

Concedo aparte ao Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Apesar de o horário estar se esgotando, eu não quis e não tive o objetivo de cassar a palavra de Vossa Excelência na tribuna.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - De maneira alguma, eu sei disso.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Apenas, no meu

ponto de vista, discordo com algumas colocações de Vossa Excelência, uma vez que tive o prazer de ouvir vários Deputados, como estou tendo o prazer de ouvir Vossa Excelência e muitos deles fizeram as suas despedidas e até nos comoveu e Vossa Excelência, ao se despedir, demonstra um certo grau de revolta da vida pública, a quem nenhum de nós tem culpa em cartório, dessa situação que Vossa Excelência se envolveu.

Entendo que nós que estamos permanecendo, Vossa Excelência que está saindo, eu não poderia negar que todos os companheiros que aqui conviveram durante este longo tempo, sem dúvida nenhuma, deixa saudades, assim como Vossa Excelência terá saudade também dos companheiros que aqui estiveram ao seu lado.

Eu apenas discordo quando Vossa Excelência se despede desta forma irritada, desta forma de revolta, quando nós não temos culpa por esta situação, meu caro Deputado.

Desejo a Vossa Excelência, nesta oportunidade, na busca do caminho que vai trilhar pela frente, desejo muito sucesso e que Vossa Excelência seja muito feliz.

Muito obrigado.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Eu agradeço ao Deputado Anibal Khury, agradeço ao Deputado Dirceu Manfrinato.

Para encerrar, Senhor Presidente, concedo aparte ao Deputado Ezequias Losso, líder do nosso partido.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Gostaria de agradecer as referências que faz ao nosso nome e também agradecer as referências que fez o Deputado Basílio Zanusso. Realmente procuramos sempre cumprir com a nossa parte e sempre vi em Vossa Excelência e comentava ainda há pouco com o Deputado Basílio Zanusso, o maior desejo em encontrar soluções adequadas para o nosso Estado.

Por essas razões, saiba Vossa Excelência que o Paraná reconhece essa dedicação. Mencionou Vossa Excelência alguns projetos que foram aprovados, da sua lavra, projetos muitos importantes e que estão trazendo resultados práticos, benéficos à coletividade.

Se motivos há por parte de Vossa Excelência para dizer que nem tudo aconteceu como era de se esperar, é exatamente por ser Vossa Excelência atuante e todos aqueles que são atuantes, muitas vezes, encontram aplausos e também em contrapartida, encontram momentos em que há desarmonia, em que não há o entendimento, é próprio daqueles que são dedicados como Vossa Excelência o foi.

Meus cumprimentos.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Obrigado, muito obrigado, Líder da nossa bancada, Deputado Ezequias Losso.

Sr. Presidente Anibal Khury, Srs. Deputados.

Quero agradecer a todos, indistintamente. A Vossa Excelência, nobre Presidente, meu padrinho de casamento. Cheguei nesta Casa solteiro. Saio desta Casa casado e com uma filha. Cheguei e saio como entrei, sem acrescentar os meus bens, a não ser um apartamento que comprei logo após o meu casamento. Por isto tenho a consciência tranquila de que agi com minha obrigação. E quero deixar registrado, pelo trabalho e pela dedicação que tivemos nesta Assembléia, que o Deputado que entra pobre aqui e sai rico, é porque usou o tráfico de influências ou "meteu a mão" em alguma coisa; porque sabemos o quanto custa as nossas caminhadas por este Estado, as nossas constantes visitas às nossas bases e a atenção que merecem principalmente os mais necessitados.

Obrigado Deputado Anibal Khury! Obrigado nobres Pares!

O SR. JOSÉ FELINTO - Pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado José Felinto.

O SR. JOSÉ FELINTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, não pretendia falar mesmo porque não é hábito meu me despedir. Não pretendo me despedir desta Casa, apenas estaremos representando o nosso Estado em Brasília. Mas o discurso do Deputado Lindolfo Júnior me comoveu. Comoveu-me porque tive o privilégio de conhecer alguns Vereadores de Maringá quando era Vereador aqui na Capital, um dos Vereadores ligou para mim e disse: - Felinto, cuidado, porque você vai para a Assembléia e para lá estará indo um mau caráter, um irresponsável, um moleque. Fiquei preocupado e quis saber quem era. E ele me disse que era o Deputado Lindolfo Júnior.

A prática do tempo, assim que conheci o Deputado Lindolfo Júnior, comecei a discordar. Tanto que votei para que ele fosse 2º Secretário da Assembléia. Tanto que votei para que ele fosse nosso representante na Mesa da Assembléia Legislativa. E os atos dele na Assembléia Legislativa possibilitaram o seu conhecimento. Fiquei preocupado quando ele dizia que em todas as suas campanhas saiu sem dívidas. Até quero dar os parabéns para ele, porque comecei a minha primeira campanha para Vereador com dívidas e levei exatamente quatro anos para pagar. E antes de pagar, já entrei na dívida de Deputado Estadual. Saiu ele candidato a vice-Prefeito. Sabemos que o vi-

ce-Prefeito se tem algum gasto é muito pouco, porque ele não vai investir tudo o que tem para que o titular se gaste. E assim fez ele, saiu com a dívida de vice-Prefeito.

Entendo a mágoa dele com o Governador Álvaro Dias, porque não é de hábito do Governo do Paraná, Álvaro Dias, pagar contas de políticos, contas particulares de políticos. Um Governo não se pode prestar a este papel.

Agora, fiquei feliz porque aqui, ele como candidato majoritário a Governador, não deixou nenhuma conta da candidatura a Governador. Certamente porque na sua retirada de sua candidatura, pagaram as suas dívidas de candidato a Governador do Estado.

Quero, meu caro Deputado Lindolfo Júnior, dizer para Vossa Excelência e para os demais Deputados que o Vereador apenas

fez um pouco de veneno mas, comparado com aquelas feras peçonhentas, o veneno que fez não foi nem de jararaca, nem de cascavel, foi o veneno de uma cobra não venenosa. Porque me parece que é um pouquinho pior.

Muito obrigado, Sr. Deputado. Estarei se assim Deus permitir, em Brasília representando o nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, bem como o período extraordinário de sessões da 11.<sup>a</sup> Legislatura, e convoco os Senhores Parlamentares para a sessão solene de posse dos Senhores Deputados Estaduais da 12.<sup>a</sup> Legislatura, a se realizar às quinze horas do dia 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1991, neste plenário.

Levanta-se a sessão.